

13 OUT 1983

JORNAL DO BRASIL

## Para Sarney, recesso não muda sucessão

Cruzar o recesso parlamentar de fim de ano com ou sem candidato declarado à sucessão presidencial não influirá, de modo algum, nos destinos daquele que vier a ser indicado pelo presidente Figueiredo ao PDS. A previsão foi feita pelo presidente nacional do partido, senador José Sarney, durante jantar de adesão à candidatura do ministro do Interior, Mário Andreazza, oferecido na noite de terça-feira pelo ministro das Minas e Energia, César Cals.

Para Sarney, que chegou à residência do Ministro das Minas e Energia às 21 horas, abraçado com Andreazza, o candidato do Presidente da República não será prejudicado se a decisão quanto à divulgação de seu nome for adiada para o ano que vem. Não poupando elogios à figura do Ministro do Interior, o presidente do PDS declarou, no entanto, que sua presença não significava apoio à candidatura Andreazza.

Também o ministro César Cals, que reuniu para o jantar em homenagem ao Ministro do Interior, além dos políticos cearenses que compõem seu grupo (11 votos na convenção nacional do PDS), convencionais do Rio de Janeiro, Piauí, Maranhão e Pará, é de opinião que a divulgação do candidato preferencial de Figueiredo é um assunto do próprio Presidente, a quem classificou como "senhor da oportunidade ideal para tanto".